

# Copasa conclui Sistema de Esgotamento Sanitário de Confins

Qua 19 novembro

A [Copasa](#) concluiu as obras do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Confins e do distrito de Tavares, proporcionando um salto significativo na saúde pública e na proteção ambiental da região.

A operação do novo sistema teve início em outubro de 2025, beneficiando 4.507 moradores, com projeção de atendimento a 5.187 pessoas até 2040.

Até 2024, o município não possuía rede pública de esgoto. O serviço era feito por fossas sépticas, sem tratamento coletivo, o que trazia riscos ambientais e sanitários. Com a conclusão do novo SES, o esgoto da sede de Confins passa a ser coletado e conduzido à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Pedro Leopoldo, enquanto os efluentes coletados no distrito de Tavares passam a ser tratados na ETE de São José da Lapa.

Essa entrega eleva os índices de saneamento da região: 90% de coleta e tratamento de esgoto na sede de Confins e 60% no distrito de Tavares, aproximando o município das metas de universalização definidas no Marco Legal do Saneamento e atendendo às obrigações pactuadas com o Ministério Público.

## Transformação na infraestrutura da cidade

As obras, iniciadas em abril de 2023, redesenharam toda a infraestrutura de esgoto do município.

Na sede de Confins, foram implantadas quatro novas estações elevatórias, que garantem o bombeamento adequado dos efluentes, além de quase 29 quilômetros de rede coletora e mais 2,5 quilômetros de emissários, responsáveis pelo transporte seguro até as unidades de tratamento.

O sistema inclui ainda mais de 6 quilômetros de linha de recalque e 1.702 novas ligações prediais, ampliando o acesso da população ao serviço.

Já no distrito de Tavares, a Copasa implantou uma estação elevatória, construiu mais de 3,5 quilômetros de rede coletora, redes emissárias, linhas de recalque e executou 34 novas ligações domiciliares, garantindo pela primeira vez o envio adequado dos efluentes para tratamento.

A obra chegou a mobilizar 115 trabalhadores diretos e indiretos, operando com frentes simultâneas ao longo da execução. Por estar localizada em área de preservação cárstica, a intervenção contou com acompanhamento permanente de órgãos como Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Com grandes desafios logísticos, houve a necessidade de contratação de mão de obra

especializada de outras regiões do país para a execução do empreendimento.

## **Impacto**

A implantação do SES reduz a carga poluidora lançada na bacia hidrográfica, protege áreas sensíveis da região e diminui a exposição da população a águas contaminadas. Com isso, contribui diretamente para a redução de doenças de veiculação hídrica e melhora a qualidade de vida dos moradores.

A obra também assegura o cumprimento dos prazos acordados com o Ministério Público e reforça o compromisso da Copasa com a universalização do saneamento básico em Minas Gerais.

“Estamos entregando um sistema moderno, seguro e ambientalmente responsável”, disse o gerente de Projetos responsável pela obra, Paulo Henrique Freire Jardim. Ele contou ainda que, por se tratar de uma área carstica, foram identificados grandes desafios técnicos e ambientais. “Apesar disso, conseguimos cumprir as metas físicas e o orçamento previsto, entregando um sistema que transformará a qualidade de vida da população”, concluiu Jardim.